

Vermeer apresenta nova minivaletadeira

A Vermeer vai lançar a minivaletadeira RTX250 na Agrishow 2014. No estande da empresa, na localização F1, os visitantes poderão conhecer outros lançamentos como a segadora condicionadora MC3700, o destocador SC30TX e diversos produtos já comercializados no Brasil.

A frota apresentada cobre os três segmentos atendidos pela empresa, incluindo os setores industrial, agrícola e de biomassa. Todos eles estarão expostos de 28 de abril a 02 de maio, em Ribeirão Preto.

A minivaletadeira RTX250 é um equipamento compacto, com esteiras, e altamente direcionado para a construção de infraestrutura em obras de irrigação. Assim como outros modelos fabricados pela Vermeer, a máquina é indicada para substituir as retroescavadeiras, adotadas para esse tipo de serviço no Brasil.

As vantagens da minivaletadeira incluem a execução de valas precisas e com maior produtividade. Isso significa que a máquina pode abrir valetas de 10 a 20 cm de largura e até 1,20 m de profundidade, realizando o reaterro com uma lâmina específica. A produtividade em campo pode ser aferida pela execução média de até 600 m de valas por dia, dobrando o desempenho em campo em relação às retroescavadeiras.

A flexibilidade da RTX250 também pode ser comprovada pela operação em diferentes tipos de terrenos, inclusive solos mais arenosos e mais instáveis. O fato de ser um equipamento compacto viabiliza sua adoção para trabalhar em espaços restritos em plantações, pomares e culturas que não admitem outro tipo de máquina. Com potência de 27 hp, a minivaletadeira tem um consumo de combustível de 3 a 4 litros por hora. Outra vantagem do equipamento é a rapidez de mobilização. Como pode ser transportada em uma caminhonete convencional, a RTX 250 é facilmente deslocada nas frentes de trabalho, o que pode otimizar as obras com cronogramas apertados de execução.

Além do setor agrícola, a minivaletadeira pode ser usada em projetos de infraestrutura urbana, caso de saneamento e telecomunicações, que exigem trabalho em áreas com restrição de espaço. Outro equipamento que complementa a linha de valeteamento da Vermeer é a RT450, a primeira da fabricante a ter um banco para operador de máquina. Essa última igualmente é usada em obras de infraestrutura de irrigação, porém com maior extensão. As características da RT 450 incluem a abertura (e reaterro) de valas com até 1,5 m de profundidade e a precisão de largura com até 30 cm.
“Ambos os equipamentos reduzem a mão de obra em função da produtividade quando comparadas às retroescavadeiras e por permitirem o reaterro na sequência”, diz Flávio Leite, Gerente Geral da Vermeer Brasil. De acordo com ele, a escolha dos modelos deve levar em conta tipo e extensão da obra, terreno e restrições de mobilização, entre outros fatores.

Sobre a Vermeer - A Vermeer conta com mais de 65 anos de experiência no mercado e possui uma ampla presença ao redor do mundo. Está focada nas necessidades dos clientes, identificando e antecipando soluções para que a execução das obras seja mais produtiva e rentável. Atua nos mercados de infraestrutura subterrânea, construção, mineração, arboricultura, jardinagem, processamento de resíduos de madeira, reciclagem orgânica, fenação e silagem, oferecendo os seguintes equipamentos: valetadeiras, mineradores de superfície, perfuratrizes direcionais horizontais, minicarregadeiras, instaladores de cabos, escavadores a vácuo, trituradores florestais, destocadores, compostadores orgânicos, segadoras condicionadoras, enfardadoras, enleiradores, entre outros.
A Vermeer Latin America é um de seus escritórios regionais e está localizada na cidade de Valinhos, interior do Estado de São Paulo, com a intenção de desenvolver novos produtos e soluções projetados para adaptarem-se especificamente às necessidades dos clientes na América Latina. E, pela grande importância do Brasil no panorama mundial, há quatro anos a Vermeer assumiu a distribuição de seus produtos dentro do território brasileiro, sendo responsável direta pela venda de equipamentos e peças genuínas, assistência técnica especializada e treinamentos de operação e manutenção.

Foto: Divulgação
Canaris